

3º TRIMESTRE
2025

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Índice

1. Contexto.....	3
2. Execução orçamental (excluído de verbas PRR).....	4
2.1 Receita	4
2.2 Despesa.....	4
3. Execução Financeira.....	6
3.1 Rendimentos.....	6
3.2 Gastos	7
3.3 Investimentos.....	11
4. Próximo trimestre.....	11
5. Considerações Finais.....	12
6. Demonstrações Financeiras.....	13

1. Contexto

O presente relatório visa dar cumprimento ao disposto no regime de prestação de contas estabelecido no nº2 do artigo 25º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, e ao estabelecido no nº4 do artigo 103º do Decreto-Lei nº 13 A /2025 de 10 de março.

No terceiro trimestre de 2025 as equipas mudaram-se definitivamente para o edifício do ex-Tribunal da Boa Hora. A logística desta mudança também veio aumentar as despesas inerentes à mesma, nomeadamente transportes e carregadores. O investimento numa Box Acústica para ensaios da Orquestra Sinfónica Portuguesa, nas novas instalações, também veio marcar este trimestre. No início de 2025, em continuidade com o pedido do ano anterior, foi solicitado às tutelas a utilização de saldo transitado para esta necessidade pois a utilização do orçamento de atividades do OPART, EPE para suportar esta mudança inadiável poderia comprometer a execução do segundo semestre caso essa autorização chegasse tarde. Em outubro de 2025, já após o fecho do 3º trimestre, por Despacho de Senhor Secretário de Estado do Orçamento foi autorizada a transferência de excedente de gastos com pessoal para impostos, bens e serviços e investimento. No entanto a verba autorizada foi apenas de metade da solicitada, e permitirá cumprir todas as obrigações do OPART, quer a nível de impostos quer a nível de programação artística, mas limitará o plano de investimentos do exercício.

Em termos de atividade, a Companhia Nacional de Bailado esteve, durante o mês de julho e setembro, em digressão por Sintra, Almada, Faro, Penafiel e Paredes. Durante o mês de julho apresentou-se ainda no Millennium Festival ao Largo 2025, durante 3 noites.

O Teatro Nacional de São Carlos esteve presente no Millennium Festival ao Largo 2025, durante 8 noites. O concerto de abertura da Temporada 2025/2026 foi no dia 20 de setembro de 2025 no Teatro Camões, com o Concerto “Carmina Burana” com uma sala totalmente esgotada.

Os Estudios Victor Cordon continuaram a sua atividade no seu espaço, junto da comunidade artística independente, sendo de destacar o projeto Território, já na sua 8ª edição, um programa dedicado a jovens bailarinos e bailarinas com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, provenientes de escolas de dança de todo o país. Ao longo das várias temporadas, o programa já acolheu mais de 90 jovens, provenientes de cerca de 40 escolas de dança. Este espetáculo

foi apresentado 2 noites no Millennium Festival ao Largo 2025, bem como no Teatro Nacional de São João no Porto e em Aveiro no Teatro Aveirense.

2. Execução orçamental (excluído de verbas PRR)

2.1 Receita

	Orçamento	Execução 3ºT 2025	Taxa Execução	Peso
Receita	25 672 223 €	19 155 784 €	75%	
IC	23 642 173 €	17 731 629 €	75%	92,6%
Receita Própria	2 030 050 €	1 416 955 €	70%	7,4%
GEPAC/FFC		7 200 €		0,0%

Do quadro anterior constata-se que as receitas no terceiro trimestre do ano estão com uma taxa de execução de 75%, em que a Indemnização Compensatória tem um peso de 92,6% no total de receitas e a Receita Própria um peso de 7,4%. Trata-se de uma taxa de execução positiva face à expectativa e dentro dos parâmetros previstos. Neste trimestre foi recebida uma verba via GEPAC, para fazer face a um projeto de parceria com o Plano Nacional das Artes.

2.2 Despesa

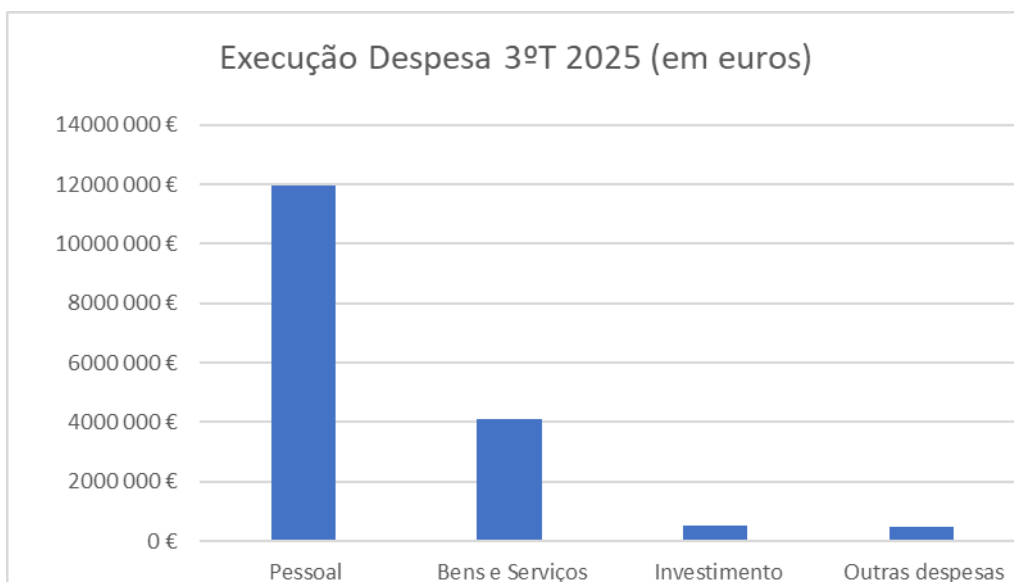
	Orçamento	Execução 3ºT 2025	Taxa Execução	Peso
Despesa	25 672 223 €	17 033 862 €	66%	
Pessoal	18 133 353 €	11 956 191 €	66%	70,2%
Bens e Serviços	6 080 459 €	4 093 206 €	67%	24,0%
Investimento	607 659 €	522 797 €	86%	3,1%
Outras despesas	850 752 €	461 668 €	54%	2,7%

No que respeita à despesa o grau de execução da mesma é de 66%, alinhada com o período do terceiro trimestre, tendo em conta que agosto é um mês sem atividade, sendo os Gastos com Pessoal a verba com mais peso no trimestre acumulado, mas também no orçamento do OPART, EPE.

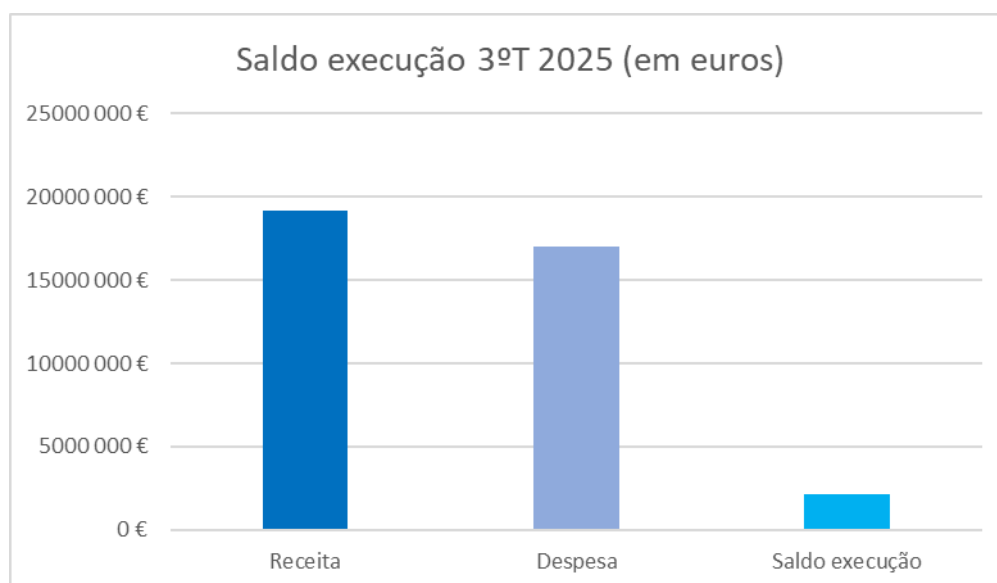
As despesas com Bens e Serviços têm uma taxa de execução ligeiramente acima do previsto, provocado pelo impacto das intervenções no edifício do Ex Tribunal da Boa Hora no primeiro

trimestre do ano, para preparar o espaço para receber as equipas do Teatro Nacional de São Carlos e do OPART.

O investimento tem uma percentagem grande de execução (86%), provocado pela construção da Box Acústica no claustro do edifício do Ex Tribunal da Boa Hora, para ensaios da Orquestra Sinfónica Portuguesa (um investimento na ordem de 300k€).



A receita arrecadada e despesa paga no mesmo período geraram um Saldo de Execução Orçamental de €2.121.922.



3. Execução Financeira

De seguida serão apresentados alguns mapas comparativos dos rendimentos e gastos, entre o período homólogo no ano anterior bem como o previsto no Plano de Atividades e Orçamento para esse mesmo período.

3.1 Rendimentos

	3º T 2024	3ºT 2025	3ºT 2025	Variação PAO/Execução	
	Execução	PAO	Execução	Absoluta	%
Vendas	1 120 €	793 €	910 €	118 €	15%
Bilheteiras	500 420 €	552 263 €	383 992 €	-168 271 €	-30%
Venda de espetáculos digressão	147 516 €	188 813 €	236 994 €	48 182 €	26%
Outras receitas	63 484 €	153 354 €	58 102 €	-95 251 €	-62%
Apoios / Mecenias	194 700 €	573 715 €	404 680 €	-169 035 €	-29%
IC	16 416 047 €	16 727 953 €	16 727 952 €	0 €	0%
Juros Aplicações CEDIC	75 914 €	40 000 €	42 523 €	2 523 €	6%
Total	17 399 201 €	18 236 889 €	17 855 155 €	-381 735 €	-2%

As receitas de bilheteira no terceiro trimestre acumuladas, ficaram um pouco aquém do previsto, sendo difícil, principalmente no caso do TNSC, que apresenta de momento espetáculos fora de casa, ter uma previsão mais ajustada da receita de bilheteira. No entanto a rubrica de Venda de Espetáculos em Digressão, teve um valor realizado superior à previsão.

De seguida apresenta-se a taxa de execução da receita no 3º trimestre de 2025 face ao orçamento anual aprovado.

Orçamento anual (SNC-AP)			Execução 3ºT 2025	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Tx Exec.
71	Vendas	1 057 €	910 €	86,1%
72	Prestação de Serviços	1 134 616 €	679 089 €	59,9%
7299	Outros Serviços	1 134 616 €	679 089 €	59,9%
7299011	Bilheteira	678 394 €	383 992 €	56,6%
7299012	Venda de Espetáculos em digressão	251 750 €	236 994 €	94,1%
729902	Outros Serviços	204 472 €	58 102 €	28,4%
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	23 111 107 €	18 353 425 €	79,4%
75111	Indemnização Compensatória	22 303 937 €	16 727 952 €	75,0%
75112	FFC/GEPA	0 €	7 200 €	-
75113	Outras entidades do Estado	0 €	7 000 €	-
75114	PRR - Reconhecimento	175 000 €	1 220 793 €	697,6%
752	Subsídios correntes	632 170 €	390 480 €	61,8%
752112	Outros Subsídios correntes obtidos	632 170 €	390 480 €	61,8%
78	Outros Rendimentos	957 500 €	321 946 €	33,6%
781	Rendimentos suplementares	0 €	385 €	-
788	Outros	957 500 €	321 561 €	33,6%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	52 500 €	42 523 €	81,0%
	Total dos rendimentos	25 256 780 €	19 397 893 €	76,8%

O nível total de rendimentos situou-se no final do 3º trimestre na ordem dos 76,8%.

3.2 Gastos

	3º T 2024	3ºT 2025	3ºT 2025	Variação PAO/Execução	
	Execução	PAO	Execução	Absoluta	%
CMVMC	2 951 €	600 €	489 €	-111 €	-19%
Fornecimentos e Serviços Externos	4 016 444 €	3 923 340 €	4 960 208 €	1 036 868 €	26%
Gastos com Pessoal	12 595 040 €	13 635 474 €	13 107 966 €	-527 508 €	-4%
Amortizações	236 982 €	905 625 €	465 034 €	-440 591 €	-49%
Outros Gastos	38 026 €	3 333 €	21 789 €	18 456 €	554%
Total	16 889 444 €	18 468 372 €	18 555 486 €	87 114 €	0%

Da análise dos gastos deteta-se que o maior impacto face ao previsto são os FSE, provocado quer pelas despesas inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente com consultorias e projetos de requalificação do TNSC, bem como devido às despesas com as obras de adaptação do edifício do Ex Tribunal da Boa Hora.

De seguida apresentam-se mapas que mostram o peso de cada uma das rubricas de FSE e Gastos com Pessoal no valor total de despesa no terceiro trimestre de 2025, bem como a taxa de execução face ao orçamento total aprovado.

Fornecimentos e serviços externos	4 960 208 €	%
Subcontratos e concessões de serviços	80 930 €	2%
Serviços especializados	3 379 226 €	68%
Trabalhos especializados	1 433 624 €	29%
Publicidade, comunicação e imagem	69 372 €	1%
Vigilância e segurança	207 403 €	4%
Honorários	693 048 €	14%
Comissões	5 786 €	0%
Conservação e reparação	706 866 €	14%
Outros serviços especializados	263 127 €	5%
Materiais de consumo	159 888 €	3%
Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	58 539 €	1%
Material de escritório	3 356 €	0%
Artigos para oferta	18 €	0%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	14 313 €	0%
Medicamentos e artigos para a saúde	1 568 €	0%
Outros materiais	82 095 €	2%
Energia e fluidos	169 771 €	3%
Eletricidade	139 693 €	3%
Combustíveis e lubrificantes	3 467 €	0%
Água	12 317 €	0%
Outros - Gás Natural	14 296 €	0%
Deslocações, estadas e transportes	356 748 €	7%
Deslocações e estadas	129 313 €	3%
Transportes de pessoal	32 066 €	1%
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	195 369 €	4%
Serviços diversos	813 644 €	16%
Rendas e alugueres	376 122 €	8%
Comunicação	15 433 €	0%
Seguros	27 528 €	1%
Royalties	123 678 €	2%
Contencioso e notariado	2 882 €	0%
Despesas de representação dos serviços	625 €	0%
Limpeza, higiene e conforto	147 678 €	3%
Outros serviços	119 700 €	2%
Total	4 960 208 €	100%

O padrão de despesas em FSE manteve-se, destacando-se os Serviços Especializados (68%), incluindo, entre outros, Trabalhos Especializados no valor de 1.433 k€, (serviços de consultoria, de apoio jurídico, etc.), Honorários de 693 k€ (serviços prestados por particulares, em grande parte de índole artística), Conservação e Reparação em 707 k€, e Vigilância no valor de 207 k€ (despesa acrescida com as novas instalações).

As despesas de deslocação, estadas e transportes (357 k€) ganharam mais peso neste exercício, dada a intensificação da digressão pelo país no caso do TNSC e a mudança para o edifício do Ex Tribunal da Boa Hora.

Gastos com o pessoal	13 107 966 €	%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	189 699 €	1%
Remunerações certas e permanentes	187 866 €	1%
Abonos variáveis ou eventuais	1 833 €	0%
Remunerações do pessoal	10 086 198 €	77%
Remunerações certas e permanentes	9 614 649 €	73%
Abonos variáveis ou eventuais	471 549 €	4%
- Ajudas de custo	82 048 €	1%
-Trabalho Extraordinário	60 320 €	0%
-Outros abonos variáveis	329 181 €	3%
Indeminizações	347 093 €	3%
Encargos sobre remunerações	2 336 109 €	18%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	130 601 €	1%
Outros gastos com o pessoal	18 267 €	0%
Total	13 107 966 €	100%

Os gastos com o pessoal ficaram um pouco abaixo do orçamentado (cerca de 527k€), em grande parte por não se terem efetivado algumas das contratações previstas e autorizadas dado que os recrutamentos não foram possíveis de realizar e outros estão a decorrer.

Orçamento anual (SNC-AP)			Execução 3ºT 2025	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Tx Exec.
61	CMVMC	800 €	489 €	61,1%
62	FSE	5 265 518 €	4 960 208 €	94,2%
621	Subcontratos	167 116 €	80 930 €	48,4%
622	Serviços Especializados	1 926 571 €	3 379 226 €	175,4%
623	Materiais de Consumo	187 524 €	159 888 €	85,3%
624	Energia e fluídos	272 954 €	169 771 €	62,2%
625	Deslocações Estadas e Trasnportes	354 092 €	356 748 €	100,8%
626	Serviços Diversos	2 357 262 €	813 644 €	34,5%
63	Gastos com Pessoal	18 170 319 €	13 107 966 €	72,1%
631	Remunerações Orgãos Sociais	186 990 €	189 699 €	101,4%
632	Remunerações do Pessoal	14 221 809 €	10 086 198 €	70,9%
634	Indeminizações	197 461 €	347 093 €	175,8%
635	Encargos sobre remunerações	3 264 164 €	2 336 109 €	71,6%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	188 895 €	130 601 €	69,1%
638	Outros gastos com o pessoal	111 000 €	18 267 €	16,5%
64	Gastos com Depreciação e Amortização	1 207 500 €	465 034 €	38,5%
65	Imparidades	0 €	0 €	0,0%
67	Provisões do período	0 €	0 €	0,0%
68	Outros Gastos e Perdas	5 000 €	21 789 €	435,8%
68	Gastos por juro e outros encargos	0 €	1 447 €	-
Total de perdas e gastos		24 649 137 €	18 556 933 €	75,3%

A execução a nível das perdas e gastos situou-se nos 75,3% acumulado ao trimestre, em linha com o percentual anual da receita para o período, destacando-se os gastos com o pessoal e os trabalhos especializados, estes últimos incluindo valores importantes ligados ao Plano de Recuperação e Resiliência.

No que respeita ainda aos gastos, apresenta-se por outro lado, informação por segmentos das despesas efetuadas no 3º trimestre do ano (valores acumulados)

	Estrutura	PRR	Produção				Outros	TOTAL
			TNSC	CNB	EVC	OPART		
CMVMC	489 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	489 €
FSE	2 051 913 €	1 220 793 €	919 236 €	407 162 €	155 419 €	202 763 €	2 922 €	4 960 208 €
Pessoal	12 748 459 €	0 €	258 801 €	32 827 €	5 698 €	51 999 €	10 182 €	13 107 966 €
Amortizações	169 627 €	295 408 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	465 034 €
Outros gastos	18 759 €	0 €	3 416 €	124 €	585 €	352 €	0 €	23 236 €
	14 989 246 €	1 516 200 €	1 181 453 €	440 113 €	161 703 €	255 113 €	13 104 €	18 556 933 €

3.3 Investimentos

Os investimentos no terceiro trimestre de 2025, excluindo os investimentos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, atingiram uma taxa de execução de cerca de 101,1%, como apresentado no mapa abaixo, essencialmente pelo investimento na Box Acústica para ensaios da Orquestra Sinfónica Portuguesa no ex-Tribunal da Boa Hora.

Orçamento anual (SNC-AP) (Excluído PRR)			Execução 3ºT 2025	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Tx Exec.
43	Ativos Fixos Tangíveis	388 341 €	420 306 €	108,2%
432	Edifícios e outras Construções	0 €	294 965 €	-
433	Equipamento Básico	138 211 €	89 029 €	64,4%
435	Equipamento Administrativo	162 602 €	31 396 €	19,3%
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	87 528 €	4 916 €	5,6%
44	Ativos Fixos Intangíveis	105 691 €	46 066 €	43,6%
443	Programas de computador	105 691 €	46 066 €	43,6%
45	Investimentos em curso	0 €	33 238 €	-
453	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0 €	33 238 €	-
Total do Investimento		494 032 €	499 611 €	101,1%

4. Próximo trimestre

No próximo trimestre as intervenções/aquisições financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) entrarão em velocidade de cruzeiro com a Fase 2 da empreitada no Teatro Nacional de São Carlos.

Em termos artísticos o Teatro Nacional de São Carlos terá uma grande produção de ópera no Centro Cultural de Belém (Suor Angelica/Gianni Schicchi), para além do Concerto de Natal e vários concertos fora de Lisboa, nomeadamente Évora e Caldas da Rainha. A Companhia Nacional de Bailado em outubro terá uma nova produção, “Os Maias” e em dezembro o regresso do bailado clássico “Romeu e Julieta”. Em ambas as casas, prevê-se bons níveis de receita com réctas esgotadas. Os Estúdios Victor Córdon também irão continuar a sua atividade junto da comunidade da dança, nomeadamente com conferências, aulas e o workshop “Palavras e Práticas” lecionado pelo coreógrafo Marco da Silva Ferreira.

5. Considerações Finais

No final do terceiro trimestre, tanto o orçamento da empresa como o plano de investimentos se encontram executados dentro do previsto, sem grandes flutuações face ao estimado, e deixando uma margem confortável para os meses seguintes fruto do excedente de exploração registado.

À data de elaboração deste relatório, foi autorizado, não a utilização do saldo transitado, mas o desvio de excedente de Gastos com Pessoal, que servirá para cumprir as obrigações a nível de impostos, algum investimento, bem como cabimentar parte da programação até final do ano de 2025. Estas verbas estavam comprometidas com a utilização do orçamento anual do OPART, EPE para garantir as obras de adaptação do edifício do ex- Tribunal da Bora Hora e a mudança de bens e equipas do Teatro Nacional de São Carlos.

Lisboa, 31 de outubro de 2025

O Conselho de Administração

Conceição Amaral
(Presidente)

Sofia Meneses
(Vogal)

Rui Morais
(Vogal)

6. Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	3º T 2024	3ºT 2025
	Execução	Execução
Impostos e taxas		
Vendas	1 120 €	910 €
Prestações de serviços	711 420 €	679 089 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos	17 788 324 €	18 353 425 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação de inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 951 €	-489 €
Fornecimentos e serviços externos	-4 016 444 €	-4 960 208 €
Gastos com pessoal	-12 595 040 €	-13 107 966 €
Transferências e subsídios concedidos		
Prestações sociais		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	125 614 €	321 946 €
Outros gastos e perdas	-38 026 €	-21 789 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	1 974 016 €	1 264 919 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 236 982 €	- 465 034 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (EBIT)	1 737 034 €	799 884 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		
Juros e rendimentos similares obtidos	75 914 €	42 523 €
Juros e gastos similares suportados	0 €	-1 447 €
Resultado antes de impostos	1 812 947 €	840 961 €
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	1 812 947 €	840 961 €

BALANÇO

Rubricas	3º T 2024	3ºT 2025
	Execução	Execução
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4 339 949 €	6 069 209 €
Propriedades de Investimento		
Ativos intangíveis	53 191 €	60 808 €
	4 393 141 €	6 130 017 €
Ativo corrente		
Inventários	920 €	1 708 €
Devedores por transferências e subsídios não		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios		
Clientes, contribuintes e utentes	49 180 €	202 161 €
Estado e outros entes públicos	193 601 €	248 542 €
Acionistas / Sócios / Associados		
Outras contas a receber	65 823 €	146 104 €
Diferimentos	141 356 €	76 016 €
Caixa e depósitos	12 955 811 €	14 686 532 €
	13 406 691 €	15 361 063 €
	17 799 832 €	21 491 080 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património / Capital	4 935 891 €	4 935 891 €
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas	1 543 801 €	1 543 801 €
Resultados transitados	-2 603 360 €	-1 061 357 €
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no Património Líquido	8 535 987 €	10 626 667 €
Resultado líquido do período	1 812 947 €	840 961 €
Dividendos antecipados		
Interesses que não controlam		
	14 225 266 €	16 885 962 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	117 201 €	113 817 €
	117 201 €	113 817 €
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios concedidos		
Fornecedores	186 704 €	187 947 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
Estado e outros entes públicos	45 602 €	501 120 €
Acionistas / Sócios / Associados		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos	737 €	139 610 €
Outras contas a pagar	3 169 381 €	3 479 288 €
Diferimentos	54 939 €	183 337 €
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
	3 457 364 €	4 491 301 €
	3 574 565 €	4 605 118 €
	17 799 832 €	21 491 080 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	3º T 2024	3ºT 2025
	Execução	Execução
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	986 724 €	960 729 €
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	-4 330 064 €	-5 925 020 €
Pagamentos ao pessoal	-11 892 632 €	-11 703 200 €
Caixa gerada pelas operações	- 15 235 971 €	-16 667 491 €
Outros recebimentos/pagamentos	17 178 442 €	17 576 895 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 942 470 €	909 404 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3 008 037 €	-902 000 €
Ativos intangíveis	-77 237 €	-52 311 €
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	523 €	
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	- 3 084 751 €	- 954 311 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	7 659 582 €	2 592 570 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	7 659 582 €	2 592 570 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	6 517 302 €	2 547 663 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	6 438 509 €	12 138 869 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12 955 811 €	14 686 532 €